

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cotistas da
RN METROPOLITAN LTDA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **RN METROPOLITAN LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RN METROPOLITAN LTDA** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agencia Nacional de Saude Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agencia Nacional de Saude Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e



VAZ & MAIA
Auditores Independentes

FONE: (31) 3273-4724 – CEP 30.130.902
AVENIDA AFONSO PENA, 726 SALA 701/2 - CENTRO
BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS
email: auditoria@vazemaia.com.br

emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de Março de 2017..

VAZ & MAIA AUDITORES INDEPENDENTES
CRCMG 503

ANTONIO HILARIO MAIA
CONTADOR CRCMG 39.822

RN METROPOLITAN LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
	R\$	R\$
CIRCULANTE	34.362.395,76	25.612.526,94
Disponível	106.356,34	389.145,17
Realizável	34.256.039,42	25.223.381,77
Aplicações	14.006.753,74	9.799.194,46
Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde		
Contraprestações Pecuniárias a Receber	16.457.319,93	12.780.875,98
Outros Créditos de Operações c/ Planos de Assist a Saude	343.542,96	213.139,08
Créditos de Oper. Assist. à Saúde N/ Relac. c/ Planos de Saúde da Oper.	0,00	0,00
Créditos Tributários e Previdenciários	2.003.038,05	1.966.376,58
Bens e Títulos a Receber	1.434.284,71	453.200,34
Despesas Antecipadas	11.100,03	10.595,33
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.537.355,91	4.789.850,32
Realizável a Longo Prazo	4.223.752,75	1.843.462,00
Créditos Tributários e Previdenciários	4.043.139,79	1.725.126,84
Depósitos Judiciais e Fiscais	180.612,96	118.335,16
Títulos e Créditos a Receber	0,00	0,00
Imobilizado	5.249.421,17	2.946.388,32
Imóveis de Uso Hospitalares	2.294.882,57	
Imóveis de Uso N/ Hospitalares	20.246,69	21.280,00
Imobilizado de Uso Próprio	1.133.135,49	846.867,95
Outras Imobilizações	1.801.156,42	2.078.240,37
Intangível	64.181,99	
TOTAL DO ATIVO	43.899.751,67	30.402.377,26

Paulo Augusto Alves Bosco
Administrador

Carlos Henrique Ferreira
Contador CRCMG 084.854

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

RN METROPOLITAN LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

PASSIVO	31.12.2016	31.12.2015
	R\$	R\$
PROVISÕES TÉCNICAS		
CIRCULANTE	27.946.637,02	19.005.923,92
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		
Provisão de Premio/Contraprestação Não Ganha PPCNG	1.050.082,25	1.671.413,88
Provisão de Eventos /Sinistros a Liquidar para o SUS	2.554.058,31	614.971,45
Provisão de Eventos /Sinistros a Liquidar Outros Prestadores	12.570.587,65	10.031.978,74
Provisão de Eventos /Sinistros Ocorridos Não Avisados Peona	68.452,15	55.845,73
Débitos de Operações de Assistência a Saúde		
Outros Débitos de Operações de Assist a Saude	998,30	411,42
Provisões	27.009,14	194.857,76
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.429.198,74	795.950,17
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8.250.293,49	4.050.719,00
Débitos Diversos	1.995.956,99	1.589.775,77
NÃO CIRCULANTE	2.386.740,63	3.561.896,03
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	78.370,34	
Tributos e Contribuições	327.757,33	443.560,87
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.800.000,00	3.000.000,00
Provisões para Ações Judiciais	180.612,96	118.335,16
PATRIMONIO LÍQUIDO	13.566.374,02	7.834.557,31
Capital Social	7.510.000,00	4.010.000,00
Reservas de Lucros	6.056.374,02	3.824.557,31
TOTAL DO PASSIVO	43.899.751,67	30.402.377,26

Paulo Augusto Alves Bosco
Administrador

Carlos Henrique Ferreira
Contador CRCMG 084.854

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

RN METROPOLITAN LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE 2016 E 2015

(Em Reais)

	EXERCÍCIO 2.016	EXERCÍCIO 2.015
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANOS DE ASSISTENCIA A SAÚDE	105.970.952,25	86.387.493,41
Contraprestações Líquidas	108.427.855,07	88.520.649,07
(-) Tributos Diretos de Operações c/ Planos de Assist Saúde	(2.456.902,82)	(2.133.155,66)
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(81.052.278,07)	(65.493.491,66)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(81.039.671,65)	(65.488.671,93)
Varição da provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(12.606,42)	(4.819,73)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST A SAÚDE	24.918.674,18	20.894.001,75
Receitas de Assist. à Saúde N/ Relac. com Planos de Saúde da Operadora		
Outras Receitas Operacionais	1.135.179,66	1.589.480,22
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistencia a Saúde		
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistencia a Saúde	(5.956.918,86)	(4.638.741,05)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(533.613,66)	(1.098.773,19)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde N/ Relac. Planos de Saúde da Operadora	(24.510,67)	(57.105,10)
RESULTADO BRUTO	19.538.810,65	16.688.862,63
Despesas de Comercialização	(1.375.247,11)	(1.808.252,51)
Despesas Administrativas	(17.376.729,04)	(13.232.366,53)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	2.558.342,34	870.690,54
Receitas Financeiras	4.673.619,52	2.336.189,04
Despesas Financeiras	(2.115.277,18)	(1.465.498,50)
RESULTADO OPERACIONAL	3.345.176,84	2.518.934,13
RESULTADO OPERACIONAL		
Despesas Patrimoniais	0,00	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL	3.345.176,84	2.518.934,13
Imposto de Renda	(812.294,21)	(605.733,53)
Contribuição Social	(301.065,92)	(226.704,07)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.231.816,71	1.686.496,53

Paulo Augusto Alves Bosco
Administrador

Carlos Henrique Ferreira
Contador CRCMG 084.854

RN METROPOLITAN LTDA

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Em Reais)

Composição	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2014	2.010.000,00	2.138.060,78	4.148.060,78
Resultado do Exercício		1.686.496,53	1.686.496,53
Integralização de Capital	2.000.000,00		2.000.000,00
Saldos em 31.12.2015	4.010.000,00	3.824.557,31	7.834.557,31
Integralização de Capital	3.500.000,00		3.500.000,00
Resultado do Exercício		2.231.816,71	2.231.816,71
Saldos em 31.12.2016	7.510.000,00	6.056.374,02	13.566.374,02

Paulo Augusto Alves Bosco
Administrador

Carlos Henrique Ferreira
Contador CRCMG 084.854

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

RN METROPOLITAN LTDA

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em Reais)

	<u>EXERCÍCIO FINDO</u> <u>EM 31.12.2016</u> <u>R\$</u>	<u>EXERCÍCIO FINDO</u> <u>EM 31.12.2015</u> <u>R\$</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
(+) Recebimento de Planos Saúde	115.915.576,40	93.472.349,88
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	42.384.916,25	23.547.473,72
(+) Outros Recebimentos Operacionais	0,00	0,00
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	0,00	0,00
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(87.933.365,54)	(77.420.103,25)
(-) Pagamento de Comissões	(1.571.741,89)	(1.804.775,70)
(-) Pagamento de Pessoal	(9.375.310,30)	(7.413.913,66)
(-) Pagamento de Pró-Labore	0,00	(103.578,48)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.635.295,52)	(1.929.229,15)
(-) Pagamento de Tributos	(8.658.571,53)	(3.183.301,62)
(-) Pagamento de Aluguel	(999.403,45)	(857.232,93)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(163.419,27)	(126.591,27)
(-) Aplicações Financeiras	(42.288.014,80)	(20.261.567,34)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(950.324,67)	(967.556,43)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	2.725.045,68	2.951.973,77
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(1.975.000,00)	
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(786.812,83)	(590.385,52)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Investimentos	(2.761.812,83)	(590.385,52)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	3.500.000,00	
(+) Recebimentos de Empréstimos	0,00	21.202.045,56
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos	(2.569.298,32)	(3.437.591,79)
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos	0,00	(19.202.045,56)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Financiamentos	(1.176.723,36)	(650.008,82)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Financiamentos	(246.021,68)	(2.087.600,61)
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(282.788,83)	273.987,64
Caixa Saldo Inicial	389.145,17	115.157,53
Caixa Saldo Final	106.356,34	389.145,17
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(282.788,83)	273.987,64

Paulo Augusto Alves Bosco
Administrador

Carlos Henrique Ferreira
Contador CRCMG 084.854

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **RN Metropolitan** é uma sociedade limitada sediada no município de Uberaba-MG com o objetivo social de Operadora de Plano de Saúde, sendo a atividade regulamentada pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela Lei nº. 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conjugada com a legislação específica aplicável às operadoras de Planos de Assistência à Saúde estabelecida e regulamentada pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputada ao resultado são calculadas com base no resultado fiscal do exercício.

b) Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados ao valor de custo ou de realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas até a data do balanço.

c) Passivos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

4. DISPONÍVEL

As disponibilidades estão compostas por:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa	4.194,72	2.695,16
Bancos C/ Depósito	102.161,62	386.450,01
Total	106.356,34	389.145,17

5. APLICAÇÕES

Referente Aplicação Financeira Vinculada a Provisões Técnicas – Fundo de Renda Fixa, conforme dispõe a Resolução Normativa – RN 160, no valor de R\$ 1.852.488,86 em 2.016 (R\$ 861.183,75 em 2.015) e Aplicações Não Vinculadas no valor de R\$ 12.154.264,88 em 2.016 R\$ (R\$ R\$8.938.010,71 em 2.015) em Fundos de Investimentos Curto Prazo, estando atualizados com os rendimentos auferidos até a data do balanço.

6. CRÉDITO DE OPERAÇÕES C/ PLANO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

6.1 – CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

As contraprestações estão segregadas da seguinte forma:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Faturas a Receber	16.804.174,61	14.058.841,57
Mensalidades a Receber	3.293.470,11	2.138.583,92
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(3.640.324,79)	(3.416.549,51)
Participação dos Beneficiários	343.542,96	213.139,08
Saldos	16.800.862,89	12.994.015,06

Correspondem à valores a receber pela venda de Planos Empresa e Corporativo conforme contratos firmados com pessoas jurídicas e físicas.

São demonstradas pelos valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência da receita pelo método pró-rata-dia de acordo com as datas de cobertura das mensalidades. (ajustadas nas contas de PPCNG no passivo circulante)

6.1.1 – PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi apropriada para cobrir as perdas estimadas na cobrança das contas a receber e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras (individual coletivo e intercâmbio). Estão registrados na provisão valores a receber com mais de 60 dias de atraso (pessoas físicas) e com mais de 90 dias de atraso (pessoas jurídicas).

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIARIOS

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
IRRF a Recuperar		29.480,32
INSS a Recuperar		33.368,31
IRPJ a Recuperar	398.586,93	412.614,03
CSLL a Recuperar	140.740,07	151.457,94
Impostos Retidos a Recuperar	70.205,70	62.214,25
Outros Impostos a Recuperar	116.263,62	
Crédito Recuperação ISSQN pago a maior	<u>1.277.241,73</u>	<u>1.277.241,73</u>
Saldos	<u>2.003.038,05</u>	<u>1.966.376,58</u>

Os valores relativos a IRRF/INSS/IRPJ e CSLL a recuperar, referem-se a valores de créditos por pagamentos efetuados a maior e que serão compensados em futuros recolhimentos.

O valor de Crédito Recuperação de ISSQN refere-se ao processo de discussão de base de calculo com a Prefeitura Municipal de Uberaba – 2ª. vara cível de Uberaba transitado em julgado e com os levantamentos concluídos pela fiscalização da Prefeitura em dezembro de 2012. A administração acredita que os valores de curto prazo serão recebidos ou compensados em 2017.

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Valor referente a adiantamentos concedidos a fornecedores e funcionários a receber e estoques perfazendo um total de R\$ 1.434.284,71 em 31.12.2016 (R\$ 453.200,34 em 31.12.2015).

9. ATIVO NÃO CIRCULANTE

9.1 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – VALORES E BENS

O valor de Crédito Recuperação de ISSQN refere-se ao processo de discussão de base de calculo com a Prefeitura Municipal de Uberaba – 2ª. vara cível de Uberaba transitado em julgado e com os levantamentos concluídos pela fiscalização da Prefeitura em dezembro de 2012 atualizados até a data do balanço. A administração acredita que os valores de curto prazo serão recebidos ou compensados a partir de 2017.

Referente a depósitos judiciais no valor de R\$ 180.612,96 relativo a discussões de multas administrativas da ANS.

9.2 - IMOBILIZADO

Registra os valores relativos aos bens destinados a dar suporte ao funcionamento da **RN METROPOLITAN** na administração dos seus objetivos, compreendido pelos bens do Imobilizado, apresentando-se devidamente registrados ao custo de aquisição, corrigido

monetariamente até 31 de dezembro de 1995, depreciados pelo método linear a taxas em função da vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% ao ano; material de atendimento médico – 10% ao ano; equipamento de processamento de dados e veículos – 20% ao ano. A amortização das benfeitorias em imóveis de terceiros (Ampliação clínica RN Saúde) de acordo com o prazo do contrato de locação de 15 anos. A administração da Empresa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.

<u>Imobilizado</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imóveis de Uso N/ Hospitalares	28.000,00	28.000,00
Imóveis de Uso Hospitalares	2.321.215,89	
(-)Depreciação Acumulada	(34.086,63)	(6.720,00)
Máquinas e Equipamentos.	116.928,22	71.721,24
(-) Depreciação Acumulada	(21.770,78)	(15.982,69)
Móveis e Utensílios	637.919,31	504.034,03
(-)Depreciação Acumulada	(112.969,65)	(98.951,29)
Equipamentos de Informática	845.230,52	571.855,95
Depreciação .Acumulada	(491.651,13)	(368.172,88)
Veículos	308.049,37	292.853,37
(Depreciação Acumulada)	(148.600,37)	(110.489,78)
Benfeitorias Imóveis de Terceiros.	3.091.304,40	2.950.298,12
(-) Amortização. Acumulada	(1.290.147,98)	(872.057,75)
Saldos	<u>5.249.421,17</u>	<u>2.946.388,32</u>

10 PROVISÕES TÉCNICAS

10.1 - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – Peona – Foi constituída com base em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, no valor de R\$ 68.452,15 em 31.12.2016 (R\$ 55.845,73 em 2015).

10.2 – Provisão Para Eventos a Liquidar

O saldo é composto por obrigações contraídas junto a médicos e hospitais credenciados, relativamente a consultas e honorários médicos bem como exames e terapias. O montante em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 12.570.587,65 (em 2015 R\$ 10.031.978,74).

10.3 – Provisão Para Eventos a Liquidar - SUS

O saldo é composto por provisão para pagamento de ressarcimento ao SUS, de acordo com valores divulgados pela ANS, sendo o saldo de R\$ 2.554.058,31 (R\$ \$ 614.971,45 em 2015), e R\$ 78.370,34 no Longo Prazo.

10.4 – Provisão de Contraprestações Não Ganha - PPCNG

O saldo é composto por receitas futuras registradas em contrapartidas de contraprestações a receber e que são apropriadas ao resultado de acordo com o período de cobertura dos usuários do plano, sendo o saldo de R\$ 1.050.082,25 (R\$ 1.671.413,88 em 31.12.2015).

11 – PROVISÕES

A base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido, é apurada observando-se a Lei 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (alíquota de 15% acrescido de adicional de 10%) e a Contribuição Social (alíquota de 12%) foram provisionados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 de acordo com o Lucro Real e base de cálculo calculados no exercício.

12 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Referentes a impostos e contribuições sociais retidos na fonte no mês de dezembro, para recolhimentos no mês de janeiro de 2017.

13 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Apresenta-se de acordo com os seguintes:

<u>Bancos/Prazos</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2015</u>
Santander – conta garantida	2.000.000,00	
Santander – empréstimo	207.117,99	850.312,50
Bradesco – conta garantida	2.000.000,00	1.000.406,50
Itau S/A – conta garantida	2.000.000,00	
Banco Itau S/A		
Empréstimo Curto Prazo	2.043.175,50	2.605.620,28
(-) Juros a Apropriar Itau		(405.620,28)
<u>Totais Curto Prazo</u>	<u>8.250.293,49</u>	<u>4.050.719,00</u>
Banco Itau S/A	1.800.000,00	3.746.447,32
(-) Juros a Apropriar Itau		(746.447,32)
<u>Totais Longo Prazo</u>	<u>1.800.000,00</u>	<u>3.000.000,00</u>

14– DÉBITOS DIVERSOS

Provisão de férias

A provisão de férias é calculada com base no salário de dezembro acrescida de 1/3, mais os encargos (INSS e FGTS), relativamente ao período aquisitivo de cada funcionário. O saldo em 31 de dezembro de 2016 é de 430.805,55 (R\$ 394.281,48 em 31.12.2015).

Outras contas a pagar

Relativo a valores de salários e pró labore a pagar em 31.12.2016 de R\$ 327.595,14 (R\$ 271.187,21 em 31.12.2015), e Fornecedores a pagar em 31.12.2015 R\$ 1.218.349,69 (R\$ \$ 924.307,08 em 31.12.2015), e outras obrigações R\$ 19.206,61.

15 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, mas referem-se cobrança de clientes de planos de saúde inadimplentes e valores considerados irrelevantes.

Passivos Contingentes relativos a perdas prováveis e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A RN Metropolitan não é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Quanto a processos cíveis o jurídico informa não existirem perdas prováveis e que existem causas com perdas possíveis no montante de R\$ em 31.12.2016 R\$ 2.013.480,91 (R\$ 2.264.381,94 em 31.12.2015).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.6 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está constituído por 7.510.000 quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00 (Um Real), perfazendo o total de R\$7.510.000,00. No exercício de 2016 houve um aporte de capital pelos sócios no valor de R\$ 3.500.000,00.

Paulo Augusto Alves Bosco
Administrador

Carlos Henrique Ferreira
Contador CRCMG 084.854